O uso de tecnologias digitais no curso de Medicina e aulas em ritmo de Pós-pandemia – Recorte do período de 2021 a 2022

Autor(res)

Erlinda Martins Batista
Camila Nunes De Oliveira
Vivianne Rodrigues Português

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

Esse projeto constituiu-se uma investigação de cunho qualitativo cujo objeto; uso de tecnologias, foi observado e analisado em recorte, relativo ao período de julho de 2021 a dezembro de 2022, visto que o uso de tecnologias digitais foi recorrente para a interação e aprendizagem de estudantes do curso de medicina de uma instituição educacional da rede privada, em momento de endemia que foi ocasionada pelo COVID-19. Assim, este resumo expandido originou-se do projeto intitulado: “O USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS POR ESTUDANTES DE MEDICINA NO CONTEXTO PÓS-PANDEMIA.” O objetivo geral foi analisar o uso das tecnologias em aulas do curso de medicina em ritmo de pós pandemia, mais particularmente, num recorte do período de julho de 2021 a outubro de 2022. Nesse sentido, se discutiu o uso de tecnologias digitais na formação médica seu papel, propiciando protagonismo no âmbito da medicina, em momento crítico para a saúde populacional, impactando a sociedade, o que justifica o estudo.

Objetivo

Analisar o uso de tecnologias digitais nas aulas de duas turmas do Curso de Medicina durante a pandemia e pós-pandemia, no período de 2021 a 2022, além de verificar as dificuldades enfrentadas por estudantes com uso de tecnologias digitais, e investigar as possibilidades que se apresentam aos estudantes de medicina na modalidade de EaD, e absorção de conteúdos no processo de ensino-aprendizagem.

Material e Métodos

Na abordagem desta pesquisa qualitativa os dados coletados foram tratados de forma descritiva, cuja reflexão conduzem mudanças no contexto investigado, segundo Bogdan e Biklen (1994, p.16). Os procedimentos envolveram a aplicação de questionário, com a finalidade de investigar o uso de tecnologias digitais pelos estudantes no contexto de complexidade da pandemia e pós pandemia. A coleta se deu com os indivíduos em seu próprio meio. Seguindo o detalhamento do desenvolvimento do projeto, a pesquisa se compôs em três fases, as quais tiveram andamento após o projeto ser aprovado pelo Comitê de ética em pesquisa, a saber: 1º - Levantamento bibliográfico, sobre o uso de recursos digitais no campo do ensino de ciências na Anhanguera - Uniderp; 2º - Seleção da turma de medicina na qual foram aplicados os questionários on-line, em que utilizou-se o

critério de 10% dos estudantes da turma; e 3º Tabulação e análises dos dados, cuja escrita do relatório, resultou este resumo expandido.

Resultados e Discussão

Os resultados mostraram que do total de estudantes abordados, 96,78% participantes, responderam o questionário. Entre esses, 53,33% afirmaram não ter enfrentado dificuldades no uso de recursos digitais tecnológicos no contexto da pandemia - aulas a distância - EAD. Mas, 56,66% deles, não justificaram suas respostas e 23,33% atribuíram suas dificuldades à instabilidade de rede e falta de acesso à internet, dois, relacionaram ao uso de computadores, ao ter que trocar ou consertá-los. Para 3,33% a falta de preparo para uso das plataformas resultou em dificuldades. Sobre o aprendizado de mecanismos e adaptações, 6,66% adaptaram-se aos métodos de lives, videoconferências e programas disponíveis para as aulas. Em síntese, as análises mostraram que as dificuldades predominaram, seja, de concentração em aulas on-line, dado o hábito de aulas presenciais, ou acesso às aulas, ao computador ou à produção acadêmica, na pandemia do COVID-19 (BATISTA E PORTUGUÊS, 2020), exigindo ação institucional.

Conclusão

Conclui-se que o uso de tecnologias facilitou o processo ensino-aprendizagem se utilizadas adequadamente, durante o período da pandemia ocasionada pelo COVID-19, entre 2020 e 2021, e lenta progressão para o caráter de endemia ao longo de 2022. Portanto, investimento em infraestrutura digital, e preparo dos envolvidos no ensino, é de suma importância, pois, a despeito das vantagens do uso de tecnologia é fundamental a vivência clínica como centralizadora na formação dos estudantes de medicina.

Agência de Fomento

CNPq-Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Referências

BATISTA, Erlinda Martins. PORTUGUÊS, Vivianne Rodrigues, 11º Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica. O uso de tecnologias digitais em momento de COVID-19 no curso de medicina. 2020.

BOGDAN, Robert. C e BIKLEN, Sari Knopp. Investigação Qualitativa em Educação: Uma introdução à teoria e aos métodos. Livro online. Porto Editora. Porto, PT, 1994. Disponível em: Acesso em 19/abril/2019.

FREITAS, Maria Tereza. A abordagem Sócio-histórica como Orientadora da Pesquisa Qualitativa. Cadernos de Pesquisa, n. 116, p.21-39, julho/2002. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742002000200002 Acesso em 29/abril/2021.

VYGOTSKY, L. S. Psicologia Pedagógica. Martins Fontes, São Paulo, 2004.